



24/10/2025 | Campus Ijuí



“ESTRELA VELHA: COMUNIDADE LEITORA – GENTE QUE LÊ CRESCE” A AGRICULTURA TRADICIONAL E MODERNA

Cleide Duarte Rodrigues Garcia¹

Bruno Rosmann²

Ana Julia Rech³

Gabriel Jegler⁴

Pieri Expedito Menegassi⁵

Vinicius Lasch⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho - Estrela Velha

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução:

Fomentar o hábito da leitura é essencial e enriquecedor para uma aprendizagem de qualidade. Com base nesse conceito, nasce a ideia deste lindo projeto "Estrela Velha: Comunidade Leitora - Gente que lê cresce".

Localizada em São Marcos, interior de Estrela Velha, a Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho está promovendo o hábito da leitura entre as crianças por meio do projeto mencionado. Este projeto tem como objetivo oferecer aos nossos alunos a chance de expandir seus conhecimentos e experiências, o que contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, pessoal e, sobretudo, cultural. Despertando o gosto pela leitura, estimulando a criatividade cognitiva do estudante, aprimorando o desenvolvimento do vocabulário e contribuindo para a estabilização da ortografia.

Nesse contexto, é fundamental que toda criança ouça muitas e muitas histórias. Como enfatizado: “Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e compreensão do mundo” (Abramovich, 1997, p16).

Esta ação é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa

¹ Professora de Pedagogia, anos iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho. cleide19802011@gmail.com

² Estudante do 3º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho.

³ Estudante do 4º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho.

⁴ Estudante do 4º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho.

⁵ Estudante do 4º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho.

⁶ Estudante do 4º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho.



A União Faz a Vida (PUFV) do Sicredi – Estrela Velha, em conjunto com a Educa Mais Projetos, que fornece suporte pedagógico às instituições de ensino. Nesse cenário, a Secretaria Municipal de Educação de Estrela Velha apresenta aos estudantes e à comunidade escolar o projeto "Estrela Velha – Comunidade Leitora" para 2025, dando seguimento ao trabalho iniciado em 2023.

O projeto busca motivar e integrar os diferentes níveis de idade entre as crianças introduzindo-as ao mundo da literatura, especialmente no contexto escolar. Para alcançar esse objetivo, as educadoras da rede municipal elaboraram várias ações, contando com o apoio do Programa "A União Faz a Vida" (PUFV). Dessa forma, todas as turmas do ensino fundamental envolvidas nas atividades têm como meta instigar o gosto pela leitura.

É fundamental destacar que as experiências e vivências no ambiente escolar têm um impacto significativo na formação de leitores. A instituição de ensino, além de enriquecer o saber, exerce uma função vital ao oferecer a chance de investigar diversas realidades e pontos de vista. Uma escola que promove e valoriza a leitura, comprometendo-se com o crescimento de seus alunos, está preparando indivíduos leitores e os equipando para lidar com os desafios da vida.

Os alunos do 3º ano e 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho foram desafiados a criarem um projeto relacionado a Agricultura Tradicional e Moderna, onde leram, discutiram e compartilharam obras que abordam esse tema. Elaboraram questões e entrevistaram membros de sua família.

2. Procedimentos Metodológico

O método utilizado será através de pesquisas, atividades, informações, investigações, documentários, jogos e brincadeiras integrando fatos históricos resgatando o passado. Promovendo uma ampla participação dos alunos, envolvendo conhecimento prévio e conhecimentos já estabelecidos. Utilizar vários tipos de materiais que foram usados na produtividade agrícola ao longo do tempo, desenvolvendo nos alunos o hábito não somente da leitura, mas também da investigação e o interesse a fatos relacionados ao passado. Ampliar o conhecimento de mundo através de fatos antigos, conhecendo o processo de mudança, evolução e adaptação das gerações passadas para as gerações modernas, e seus contextos históricos, sociais e culturais.

3. Resultados e Discussões



Esse projeto surgiu a partir de informações e sugestões, através de uma apresentação oral, sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que abordaram vários temas, sendo um deles, Fome Zero e Agricultura Sustentável.

Para sua elaboração, foram utilizados métodos que visam a promover iniciativas que diferenciam-se principalmente pelas tecnologias e métodos empregados que abrangem uma diversidade de práticas agrícolas.

A primeira proposta foi assistir o documentário Terra e Sustentabilidade: Expedição Investigativa (Metodologia PUFV), que foi apresentado trechos referentes ao trabalho em contexto, de forma a apresentar aos alunos, conceitos e informações relevantes ao projeto, Agricultura Tradicional e Moderna. Em outro momento, foram oferecidos outros materiais, que contribuíssem para o andamento do projeto estabelecido. Livros literários, produções cinematográficas e audiovisuais, com o objetivo de abordar e apresentar fatos sobre o assunto proposto. Assim, foi abordada a pergunta exploratória: Qual a diferença da Agricultura Moderna para Agricultura Tradicional?

Durante essa atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de interagir, através de experiências e atividades práticas, como plantar, observar, produzir, criar, conduzir, formar. Explorar e abordar uma ampla gama de temas relacionados ao projeto sempre trabalhando de forma coletiva, para se alcançar um resultado significativo. Além dos documentários, livros e fotos, eles também puseram a mão na massa, plantaram algumas árvores frutíferas, organizaram materiais para a criação de ferramentas utilizadas na agricultura. Teve a criação da Fruteira Colonial, nome sugerido por eles, onde trouxeram frutas, verduras e legumes de casa, pois sendo interior, a maioria tem horta. No término do trabalho, foram feitos registros dos alunos descascando e saboreando a cana de açúcar enfatizando o tema alimentação saudável.

Como a Matemática também está relacionada com o tema do projeto, os alunos foram fazer uma visita na Agência Sicredi – Estrela Velha, onde foram recepcionados pela gerente Luciara Wachholz e demais funcionários os quais mostraram a agência, recursos e ações sobre situação financeira. Nesta mesma oportunidade as crianças visitaram o Museu Municipal José Fontoura Ferreira onde puderam visualizar diferentes livros e ferramentas relacionadas a agricultura de diferentes épocas, funcionalidades e práticas. Para o encerramento do projeto, foi feito um piquenique, ao ar livre, com alimentos trazidos pelos próprios estudantes.

4. Conclusão

Apesar do desafio enfrentado com esse projeto, saliento que foi de grande importância pois permitiu alcançar objetivos específicos para o conhecimento dos alunos. Durante seu desenvolvimento, foram encontrados importantes fatores que contribuíram para sua formação, alcançando diversas formas de representação e ressaltando práticas de conscientização. A experiência e conhecimento adquirido durante o projeto permitiu desenvolver novas habilidades e conhecimentos. A forma que o projeto foi abordado, teve resultados satisfatórios e conclusivos, devido o interesse e a participação de todos os envolvidos.



Acreditamos que o projeto tenha trazido um impacto benéfico para as crianças, sendo todos filhos de pequenos agricultores, uma vez que este propiciou experiências singulares e extraordinárias. Nossa expectativa é que tenhamos semeado um pequeno início do bem em cada um de seus corações, incentivando neles não apenas o prazer pela leitura, mas também a crença de que seus anseios podem se realizar, desde que eles acreditem, pois, a educação transforma vidas. Como cita Paulo Freire “A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.” (Freire, 1967).

5. Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. Uma vivência interdisciplinar. p. 84. 1967.